

Ata de Reunião do Conselho Gestor de ZEIS 1 Projeto de Urbanização de Paraisópolis	
Local: CEU Paraisópolis	Data: 07.07.2015
1ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Paraisópolis Pauta: <ol style="list-style-type: none"> 1. Informes (Sabesp, Eletropaulo e Pavilhão Social); 2. Leitura e aprovação da ata anterior ; 3. Composição do Conselho Gestor / situação atual Poder Público e Sociedade Civil; 4. Córrego Antonico – situação atual; 5. Setores 60, 64 e 64 – áreas de risco – situação atual; 6. Implantação de creche por SME 7. CDHU – problemas físicos nos empreendimentos entregues e andamento dos empreendimentos Vila Andrade C e I; 8. Encaminhamentos. 	Horário: 18h00 às 20h00
	Por: Enderson
	Participantes: Conforme lista anexa
	Folha: 1/6

DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	AUTOR
Gemima inicia a reunião com a leitura da ata da reunião anterior.	Abertura e leitura dos registros	Gemima advogada e conselheira representante da SEHAB / CRF
Angela informa que a coordenação do Conselho está ciente da expectativa dos conselheiros em contar com as presenças de representantes da Sabesp e Eletropaulo para discutir deficiências das redes no Paraisópolis. Para tanto, será oficializado convite para essas concessionárias e agendada reunião extraordinária. Informa que a SEHAB deve agendar para meados de Agosto/2015 reunião extraordinária do CG para apresentar proposta de ocupação do Pavilhão Social,	Informes - Sabesp - Eletropaulo - Pavilhão Social - Pauta próxima reunião pela COHAB	Angela, assistente social SEHAB / DEAR Sul

adiantando que está em andamento entendimentos com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social (SMADS) para desenvolvimento de trabalho com idosos, atendendo assim solicitação do Ministério Público. Adianta que a SEHAB está verificando a possibilidade de SMADS vir a assumir a gestão desse equipamento, considerando as organizações que atuam no Paraisópolis, especialmente aquelas que tiveram suas sedes removidas por obra de urbanização e aquelas que não possuem sedes. Porém, é interessante informar que SMADS estudará esta possibilidade dentro da modalidade de edital de chamamento, com critérios estabelecidos pela secretaria, oportunizando a inscrição de interessados. Informa também que há uma solicitação da COHAB para incluir na reunião de setembro apresentação sobre as áreas de desapropriação para provisão de unidade habitacional.

Angela informa a posição atual em relação à composição do Conselho Gestor, já que alguns órgãos ainda não indicaram seus representantes. Esclarece que a Sociedade civil tem ainda uma vaga de titular e uma vaga de suplente a serem ocupadas por meio de indicações de representantes de proprietários de imóveis, devendo a SEHAB promover a identificação de interessados desse segmento. Havia um entendimento equivocado, corrigido na reunião, que diz respeito à representatividade da vizinhança do Paraisópolis. Embora este conselho não tenha a obrigatoriedade de compor o quadro com representação da vizinhança de Paraisópolis, o conjunto de conselheiros presentes entende a importância destes nas discussões do projeto. São os Srs. Emiliano S. Afonso Neto e Izabel M. Afonso que, de longa data, participam do conselho e que contribuem com as discussões sobre o projeto.

Em relação às vagas do poder público, faltam as indicações de SEHAB / Coordenação de Obras e Projetos e da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Considerando a manifestação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) quanto à impossibilidade de assumir este Conselho dado ao reduzido quadro de

Composição do Conselho Gestor

Angela, assistente social de SEHAB / DEAR Sul

<p>servidores/colaboradores, ficou acertado que na próxima reunião será apresentada pela SEHAB uma relação de secretarias para definição pelos conselheiros da que virá a compor o CG, no lugar de SMDU.</p> <p>É solicitada pelos presentes a oficialização do CG com publicação no Diário Oficial. Os conselheiros observam também que os representantes dos moradores foram eleitos em 2014. Angela esclarece que o entendimento na SEHAB é que o mandato de 02 anos do conselho inicia quando da publicação no Diário Oficial. Diante da demora das indicações, especialmente por parte do poder público, é sugerido pelo arquiteto Alonso que seja publicada portaria com os nomes dos conselheiros já indicados e daqui alguns meses, elaborada outra portaria com os novos nomes que forem apresentados.</p> <p>A proposta foi aprovada pelos presentes que lembraram que o conselho como está hoje vem trabalhando e cumprindo com as atribuições e regras de funcionamento, portanto, é bastante razoável a publicação da forma sugerida pelo arquiteto Alonso.</p> <p>Vania apresenta o Sr. Edson Viana do Gabinete de Gestão Integrada - GGI-M para falar a respeito das situações de risco nos setores 60, 64 e 65.</p> <p>Edson Viana comenta a respeito do laudo de risco apresentado pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC, em relação à área onde estava em andamento a obra do Parque Sanfona e que acabou sendo reocupada. Informa que foi dado andamento no processo para remoção dessa ocupação por se tratar de uma área de risco 4, ou seja, risco de morte. Diz que houve uma reunião com o subprefeito que designou uma equipe que já lavrou cerca de 50 autos de interdição. Informa ainda que os órgãos responsáveis foram informados para ação na área porque a qualquer momento poderá ocorrer uma catástrofe. Assim que tiverem a data para essa ação de remoção o conselho gestor será informado.</p> <p>Edmidia, moradora, questiona sobre as novas casas que estão sendo construídas e se há previsão de programas que atendam essas famílias em situação de emergência, caso</p>	<p>Portaria para publicação dos conselheiros</p> <p>Setores 60, 64 e 65 - Risco 4</p> <p>Situação de emergência / atendimento aos moradores</p>	<p>Alonso, arquiteto e conselheiro representante da CDHU</p> <p>Vania, arquiteta e conselheira da SEHAB / Dear Sul</p> <p>Edson Viana – GGI-M</p> <p>Edmidia, moradora</p>
---	---	--

<p>alguma catástrofe venha ocorrer.</p> <p>Décio informa que ficou sabendo sobre a questão do Antonico, em fevereiro/2015, já que antes de novembro/14 todas as questões eram resolvidas no canteiro de obras do projeto de urbanização. Cita como exemplo as reocupações ocorridas na Rua do Símbolo que já existe há dois anos. Afirma que a Subprefeitura não tem recurso para uma ação como a que é necessária para a desocupação do Antonico, pois envolve desfazimento dos imóveis, obra de contenção e/ou congelamento da área. Reafirma que a Subprefeitura tem só o papel de zeladoria.</p> <p>Cristiana de SMADS coloca que esse problema precisa ser resolvido entre os setores da Prefeitura envolvidos. Diz que o principal ponto é a presença da Subprefeitura, já que há muito tempo ela procura respaldo e não tem retorno, inclusive, no último incêndio ocorrido, as famílias deveriam procurar a Subprefeitura e ninguém foi informado para encaminhar as famílias para lá.</p> <p>Angela informa que no caso de incêndio são acionados o Corpo de Bombeiros, Subprefeitura e Defesa Civil. No mesmo momento, o CRAS está presente cumprindo com o que lhe atribuí a Ordem Interna. A SEHAB é responsável por inserir as famílias no auxílio aluguel o que é possível somente quando recebe da Subprefeitura o processo administrativo referente ao evento ocorrido. Informa que atualmente os casos da Rua do Símbolo são tratados pela Prefeitura, independente do Paraisópolis. São assentamentos distintos.</p> <p>Amanda esclarece que a equipe de DEAR Sul assumiu o projeto de Paraisópolis em novembro de 2014 e que os fluxos de trabalho passaram a responder aos procedimentos adotados nesta Regional que atende as orientações da SEHAB. Informa que no Paraisópolis existem demandas oriundas do projeto de urbanização (moradores que ocupam área onde ocorrem obras) e as famílias que moram em áreas de risco e/ou são vítimas de incêndio. O acompanhamento da demanda de projeto é realizado pela equipe técnica de campo. Já, as famílias moradoras de área de risco e as famílias vitimas de incêndio, são atendidas</p>	<p>Situações de risco e procedimentos adotados até início de 2014 no Paraisópolis</p> <p>Necessidade de informações sobre fluxo e atribuições em caso de emergência</p> <p>Procedimentos a serem adotados conforme definição da PMSP (Ordem Interna 01/2013-Pref)</p> <p>Esclarecimentos sobre fluxos de trabalho conforme definições da PMSP e diretrizes da SEHAB</p>	<p>Décio, Supervisor de Habitação da Subprefeitura de Campo Limpo e conselheiro</p> <p>Cristiana, coordenadora do CRAS – Vila Andrade</p> <p>Angela, assistente social de SEHAB / DEAR Sul</p> <p>Amanda, coordenação técnica social – SEHAB / DEAR Sul</p>
--	---	---

<p>conforme determina a Ordem Interna 01/2013 – PREF.G, iniciando pela Subprefeitura. As famílias que ocupam os setores de Paraisópolis, identificados como áreas de risco e que ainda não têm obra licitada, são consideradas demandas a serem atendidas por meio do mesmo procedimento, iniciando pela subprefeitura.</p>		
<p>Esclarece que a SEHAB recebeu o processo do Antonico e um processo de incêndio, porém em ambos, faltaram documentos exigidos pela Ordem Interna, o que fez com que retornassem para a Subprefeitura.</p>		
<p>Vania esclarece que o projeto do Antonico é o mesmo que foi aprovado anteriormente pelo Conselho Gestor. É um projeto antigo e precisa ser aprovado por SIURB. Quanto ao projeto habitacional existente, informa não se enquadrar no novo modelo do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Comunica que não há uma data definitiva para licitação do Antonico.</p>	<p>Antonico – projeto</p>	<p>Vania, arquiteta e conselheira SEHAB / Dear Sul</p>
<p>Alonso Lopez, representante da CDHU, inicia prestando esclarecimentos sobre o empreendimento Vila Andrade C, atendendo a solicitação da conselheira Nadjane. Informa que a empreiteira do atual contrato está trabalhando no local, no entanto com as reocupações no entorno e também no terreno do condomínio surgem problemas no orçamento para a construtora executar a obra e receber pelos serviços de demolição, bem como quanto à questão jurídica caso se finalize a obra com irregularidades construtivas no terreno. Afirma que a CDHU encontra dificuldades em relação à finalização da obra, pois mesmo com a nova licitação, é preciso definir a melhor estratégia para corrigir as irregularidades da obra, resolver as questões jurídicas e fundiárias para que as famílias consigam assinar o contrato. Afirma que em seis meses a obra pode ser concluída, mas com a burocracia talvez demore mais para resolver a situação irregular causada pela construção de imóveis que avançaram no terreno do empreendimento. Alonso lembra que a previsão de finalização da obra é dezembro de 2015, mas provavelmente não se cumpra nesse período.</p>	<p>Informações sobre empreendimentos de responsabilidade da CDHU no Paraisópolis</p>	<p>Alonso, arquiteto e conselheiro representante da CDHU</p>
<p>Nadjane fala sobre os problemas do empreendimento Vila Andrade G porque</p>	<p>Vila Andrade G – problemas</p>	<p>Nadjane, conselheira</p>

<p>existem problemas gravíssimos, as tubulações de telefone estão entupidas e não passam o cabeamento de interfone, problemas de esgoto e todos os apartamentos do último andar estão com problemas de infiltração por conta das chuvas. Crítica ainda a fiscalização durante o período de obra e pede que seja entregue o projeto e que seja dada uma atenção aos problemas para resolução.</p> <p>Alonso informa que a CDHU já entregou 900 unidades desde o começo do projeto e que faltam 600. Menciona que algumas obras estão mais complicadas que outras devido ao contrato com empreiteiras e as trocas de gestão. Menciona que no empreendimento Vila Andrade G, por exemplo, existem problemas e os moradores solicitam retorno em relação aos reparos a serem executados e que a CDHU tem agido no intuito de obrigar juridicamente a empresa a cumprir com os reparos. As reclamações estão chegando por diversos canais e as fiscalizações e vistorias estão acontecendo. Outro problema que foi muito ruim para as obras e para a CDHU foi a questão da demora (cerca de 4 meses) para o Secretário de Habitação do Estado e Diretoria da CDHU assumirem os cargos, ficando um responsável nesse período respondendo pelas questões da Companhia, sem força jurídica para resolver os problemas. Quanto a Vila Andrade E, o problema é relacionado ao terreno em função da alteração feita por conta do viaduto e precisa ser formalizado o novo lote do terreno. Isso acaba atrasando o projeto para construção do empreendimento. Cabe observar que o projeto necessita de adequações. Quanto aos empreendimentos do Campo Limpo há uma previsão de 500 unidades, com previsão de entrega de novembro de 2017. Na próxima reunião trará informações quanto ao problema viário e de lote do empreendimento Vila Andrade E.</p> <p>Alonso, arquiteto da CDHU, informa que a obra acontece desde 2008 e que houve várias quebras de contratos por conta das empreiteiras, e a cada rescisão contratual é preciso fazer uma nova licitação. A empreiteira do atual contrato está trabalhando no local, no entanto com as reocupações no entorno e também no terreno do condomínio surgem problemas no orçamento para a construtora executar a obra e receber pelos</p>	<p>Informações sobre encaminhamentos pela CDHU para o Vila Andrade G, Vila Andrade E e Campo Limpo</p> <p>Informações sobre Vila Andrade C</p>	<p>Alonso, arquiteto e conselheiro representante da CDHU</p> <p>Alonso, arquiteto e conselheiro representante da CDHU</p>
--	--	---

<p>serviços de demolição, bem como quanto à questão jurídica caso se finalize a obra com irregularidades construtivas no terreno. Afirma que a CDHU encontra dificuldades em relação à finalização da obra, pois mesmo com a nova licitação, é preciso definir a melhor estratégia para corrigir as irregularidades da obra, resolver as questões jurídicas e fundiárias para que as famílias consigam assinar o contrato. Afirma que em seis meses a obra pode ser concluída, mas a burocracia talvez demore mais para resolver as irregularidades das casas que avançaram no terreno do empreendimento. Alonso lembra que a previsão para concluir as obras é dezembro de 2015, mas que provavelmente não se resolverá as questões burocráticas até esse período.</p> <p>Vania encerra a reunião e agradece pela participação dos presentes.</p>	<p>Encerramento</p>	<p>Vania, arquiteta e conselheira de SEHAB / DEAR Sul</p>
--	---------------------	---